



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (x) Relato de Caso

**DETECÇÃO DE BRUCELOSE BOVINA EM REBANHOS LEITEIROS UTILIZANDO O
MÉTODO DO ANTÍGENO ACIDIFICADO TAMPONADO (AAT) E 2-MERCAPTOETANOL
(2-ME) - Relato de Caso**

AUTOR PRINCIPAL: Gabriela da Fonseca Bezutti

CO-AUTORES: Bruno Maron Lewe, João Ignácio do Canto, Luciana Pilla e Victória Eliza Boscarin Michelon

ORIENTADOR: João Ignácio do Canto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

A brucelose bovina é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico, causado pela bactéria *Brucella abortus*, que pode ocasionar perda de libido, infertilidade e orquite em machos e em fêmeas pode gerar aborto e endometrite. É uma zoonose que pode causar lesões articulares e febre em humanos (FAVERO, V. V. B.; SPIRITO, M. F.; ZAPPA, V.; 2008). A doença é de grande importância no âmbito da pecuária bovina, pois acarreta em sérios prejuízos econômicos devido às enfermidades que causa e também pelo impasse na comercialização para o mercado interno e externo de produtos de origem animal. As medidas sanitárias de vacinação e diagnóstico são fundamentais para a exterminação do agente infeccioso nos rebanhos. O presente trabalho demonstra dois métodos para a detecção da *Brucella abortus*; o teste de triagem utilizando o método do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) e o teste confirmatório 2-Mercaptoetanol (2-ME).

DESENVOLVIMENTO:

Em propriedades rurais, principalmente as de atividade leiteira, médicos veterinários habilitados e autorizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizam testes de triagem em cada fêmea do rebanho pelo método do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) para detecção de antígeno anti-*Brucella abortus*. O teste do AAT é um método sorológico, que possibilita a identificação



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



precoce de infecções no sangue entretanto, devido ao fato de poder ocorrer alguns poucos casos de reação falso-positivas em decorrência da utilização da vacina B19, sugere-se a confirmação da Brucelose por meio de testes de maior especificidade, para se evitar o sacrifício de animais não infectados (MAPA, 2005). É uma prova quantitativa, pois não indica o título de anticorpos do soro testado. Para confirmar e dar a devida procedência para os animais positivos para Brucelose e contribuir para o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT), é realizado o teste do 2-Mercaptoetanol (2-ME). O teste 2-ME deve ser realizado em laboratórios credenciados pelo MAPA e consiste na detecção somente de IgG no soro, no qual indica infecções crônicas. Caso algum animal for positivo no teste do 2-ME, o mesmo será destinado ao abate sanitário com os devidos métodos de descarte e enterro do animal na propriedade e origem ou em frigoríficos onde há inspeção sanitária. O tratamento de animais positivos é proibido, visto que durante o curso da doença, ela permanecerá se proliferando no rebanho, além de que a Brucelose é uma zoonose, o que causaria sérios riscos à saúde dos envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Devido à grande quantidade de reações falso-positivas pelo método AAT, ele não deve ser considerado um teste confirmatório, precisando sempre estar em paralelo com testes de maior especificidade, como o 2-ME. A Brucelose Bovina é uma enfermidade endêmica no Brasil, onde causa grandes prejuízos ao produtor e para a economia do agronegócio brasileiro (BATAIER NETO, M. et al 2009).

REFERÊNCIAS

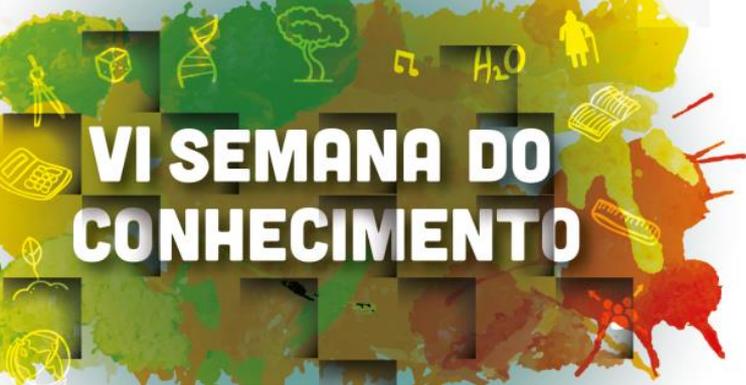
IN Ministerial nº 02 / 2001 – Institui o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose Tuberculose Animal – PNCEBT

FAVERO, V. V. B.; SPIRITO, M. F.; ZAPPA, V.; REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA, Ano VI – Número 11 – Julho de 2008

BATAIER NETO, M. et al - REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA, Ano VII – Número 12 – Janeiro de 2009

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.